



TODOS  
PELA  
EDUCAÇÃO

# MEDIDAS PRIORITÁRIAS PARA UM SALTO DE QUALIDADE E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO.

---

#EDUCAÇÃOJÁ



# O CONTEXTO ATUAL

## EDUCAÇÃO COMO DIREITO INDIVIDUAL E COMO PILAR CENTRAL DE DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Para além de um **direito fundamental** assegurado pela Constituição, já não há mais dúvidas de que a Educação tem **impactos significativos** em temas importantes e urgentes vivenciados pelos brasileiros todos os dias, como desemprego, desigualdade, violência, saúde e corrupção. Ainda que a Educação não resolva todos os desafios do Brasil, as pesquisas e a experiência mundial mostram que, sem ela, não haverá **retomada econômica duradoura** e muito menos avanços significativos **no quadro social atual**.

## 2019: UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA MUDANÇAS ESTRUTURANTES

O período crítico pelo qual o Brasil passa abre espaço para uma **rediscussão das medidas prioritárias nacionais** e traz a oportunidade de se avançar em uma agenda de reformas e medidas transformadoras, em que as **políticas educacionais** precisam estar inseridas. Isso se torna ainda mais importante com as eleições que se aproximam, uma vez que o **início de novos mandatos** usualmente traz oportunidades significativas para a implantação de mudanças estruturantes.



# O QUE É O EDUCAÇÃO JÁ?

Diante desse contexto, o **Todos Pela Educação** lidera o **Educação Já**, uma iniciativa **suprapartidária** que reúne diversos especialistas, movimentos e instituições comprometidos em **contribuir** para que os próximos governos implementem **um conjunto de medidas que sejam capazes de promover um salto de qualidade e equidade na Educação Básica brasileira.**



**Educação Já**  
*Iniciativa  
Suprapartidária*

## Desafio Técnico

O esforço tem, por um lado, o objetivo de apresentar, antes das eleições, propostas técnicas detalhadas de políticas que precisam ser continuadas e aprimoradas, bem como novas medidas que precisam ser introduzidas para avançarmos no sentido do que está estabelecido no Plano Nacional de Educação (PNE) e nas boas experiências que algumas redes brasileiras vêm demonstrando nos últimos anos.

## Desafio Político

Por outro lado, o trabalho atua, também, para que a Educação ganhe força suficiente na pauta política, levando antecipadamente o plano ao conhecimento dos candidatos, de modo que priorizem de fato a Educação, se eleitos. Um plano de mobilização de diferentes audiências e diálogos com os candidatos durante o período de eleição são algumas das principais atividades dessa esfera.

## AONDE QUEREMOS CHEGAR?

Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola

Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos

Todo aluno com aprendizado adequado a seu ano

Todo jovem de 19 anos com Ensino Médio concluído

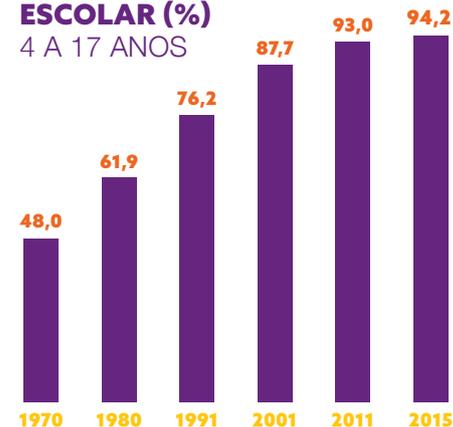


# APRENDIZAGEM: O PRINCIPAL DESAFIO

Ainda que não tenhamos fechado o capítulo da universalização do acesso, avançamos muito nos últimos anos.

## TAXA DE ATENDIMENTO ESCOLAR (%)

4 A 17 ANOS



Por isso, as propostas apresentadas pelo Educação Já encaram o que hoje é o principal desafio da Educação Básica brasileira: a **aprendizagem** de nossos alunos.

**Desde a alfabetização até o Ensino Médio estamos longe de assegurar que todos os alunos brasileiros alcancem níveis adequados de aprendizagem.**

## NO BRASIL, DE CADA

100

estudantes que ingressam na escola

86

concluem o Ensino Fundamental 1\*

ao final dessa etapa:



76

concluem o Ensino Fundamental 2\*\*

ao final dessa etapa:



59

concluem o Ensino Médio\*\*\*

ao final dessa etapa:



#EDUCAÇÃOJÁ

\*Concluem o Ensino Fundamental 1 até os 12 anos  
\*\*Concluem o Ensino Fundamental 2 até os 16 anos  
\*\*\*Concluem o Ensino Médio até os 19 anos

## EXEMPLOS DA SITUAÇÃO CRÍTICA:

55% das crianças com quase 9 anos

não acertam estas questões:

Veja a figura:



Faça um X no nome da figura:

- (A) Pijama
- (B) Piloto
- (C) Pipoca
- (D) Pirata

Escreva o nome da figura:



93% dos alunos da 3ª série do Ensino Médio

não sabem resolver:

- Problemas de porcentagem
- Uma equação do segundo grau

7 MEDIDAS PRIORITÁRIAS PARA UM SALTO DE QUALIDADE E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO.

# O QUE EXPLICA?

## UM RESUMO SOBRE O DIAGNÓSTICO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Para facilitar a leitura do diagnóstico (e das próprias propostas), abordamos o desafio educacional a partir de três grandes dimensões: 1) fatores intraescolares, 2) viabilizadores em nível de sistema e 3) fatores extraescolares. Vamos chamá-los aqui de **dentro da escola, no sistema educacional e além da escola.**

Os obstáculos são inúmeros – abaixo estão apenas alguns dos dados\* que demonstram a magnitude do problema. E logo depois, ilustramos a interconexão entre as partes a fim de demonstrar a relação sistêmica entre as variáveis-chave da Educação Básica brasileira.

\*As fontes dos dados apresentados constam no documento técnico do Educação Já.



A CRISE DA EDUCAÇÃO EXPLICADA POR MÚLTIPLOS FATORES

# DENTRO DA ESCOLA

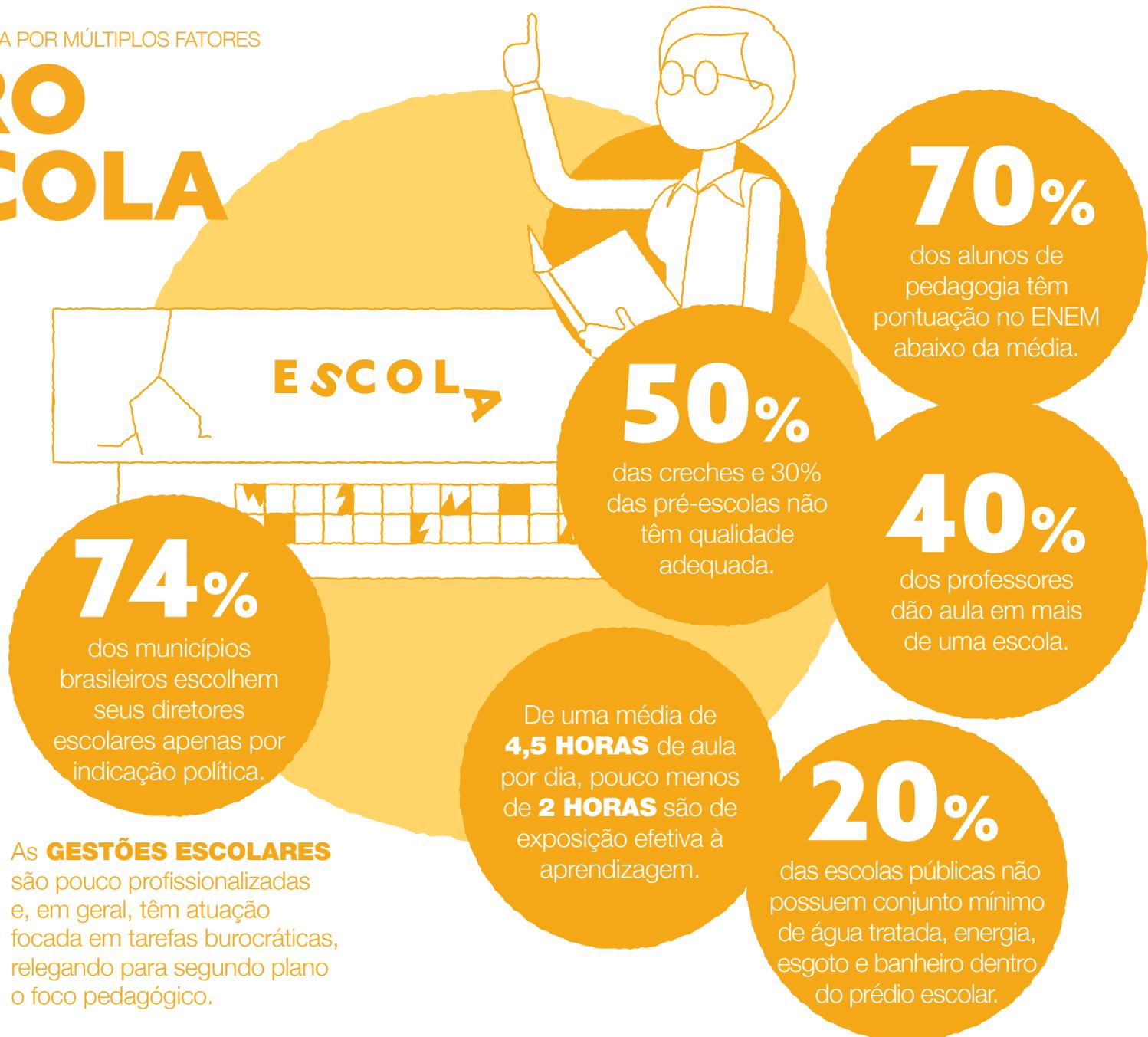
A não existência de uma base nacional comum **CURRICULAR** (até 2017) resultava na ausência de objetivos comuns de aprendizagem para todos os alunos brasileiros e na pouca articulação entre as diferentes políticas pedagógicas.

Os cursos de formação de **PROFESSORES** pouco preparam para os complexos desafios da profissão.

Além disso, muitas unidades sequer possuem **INFRAESTRUTURA** física propícia para a aprendizagem.

O **MODELO DE ESCOLA** tradicional, em especial a partir do 6º ano do Fundamental, é desinteressante e estimula pouco o protagonismo dos **ESTUDANTES**.

As **GESTÕES ESCOLARES** são pouco profissionalizadas e, em geral, têm atuação focada em tarefas burocráticas, relegando para segundo plano o foco pedagógico.



A CRISE DA EDUCAÇÃO EXPLICADA POR MÚLTIPLOS FATORES

# NO SISTEMA EDUCACIONAL

Há baixa **PRIORIZAÇÃO** da Educação na pauta política, o que resulta em pouca força dos governantes para iniciar e sustentar mudanças estruturantes e pouco custo político ao não dar continuidade àquilo que está funcionando.

Precisamos de um plano estratégico que dê **COERÊNCIA SISTÊMICA** para as políticas educacionais. Melhorias pontuais e isoladas de algumas políticas não serão capazes de reverter a crise de aprendizagem.

Há baixa **CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO** de políticas públicas no sistema educacional como um todo, explicada por pouca profissionalização das estruturas dos órgãos centrais e ausência de estruturas mais institucionalizadas para temas centrais da Educação.

**ORGANIZAÇÃO FEDERATIVA** carece de clareza na repartição de responsabilidades e colaboração entre União, Estados e Municípios.

**FINANCIAMENTO** ainda é desigual entre as redes de Ensino, sendo insuficiente em diversas localidades.

Apesar da boa estrutura de **AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO** do sistema brasileiro, poucas redes de fato utilizam as informações como base para planejar, rever ou aprimorar suas ações.

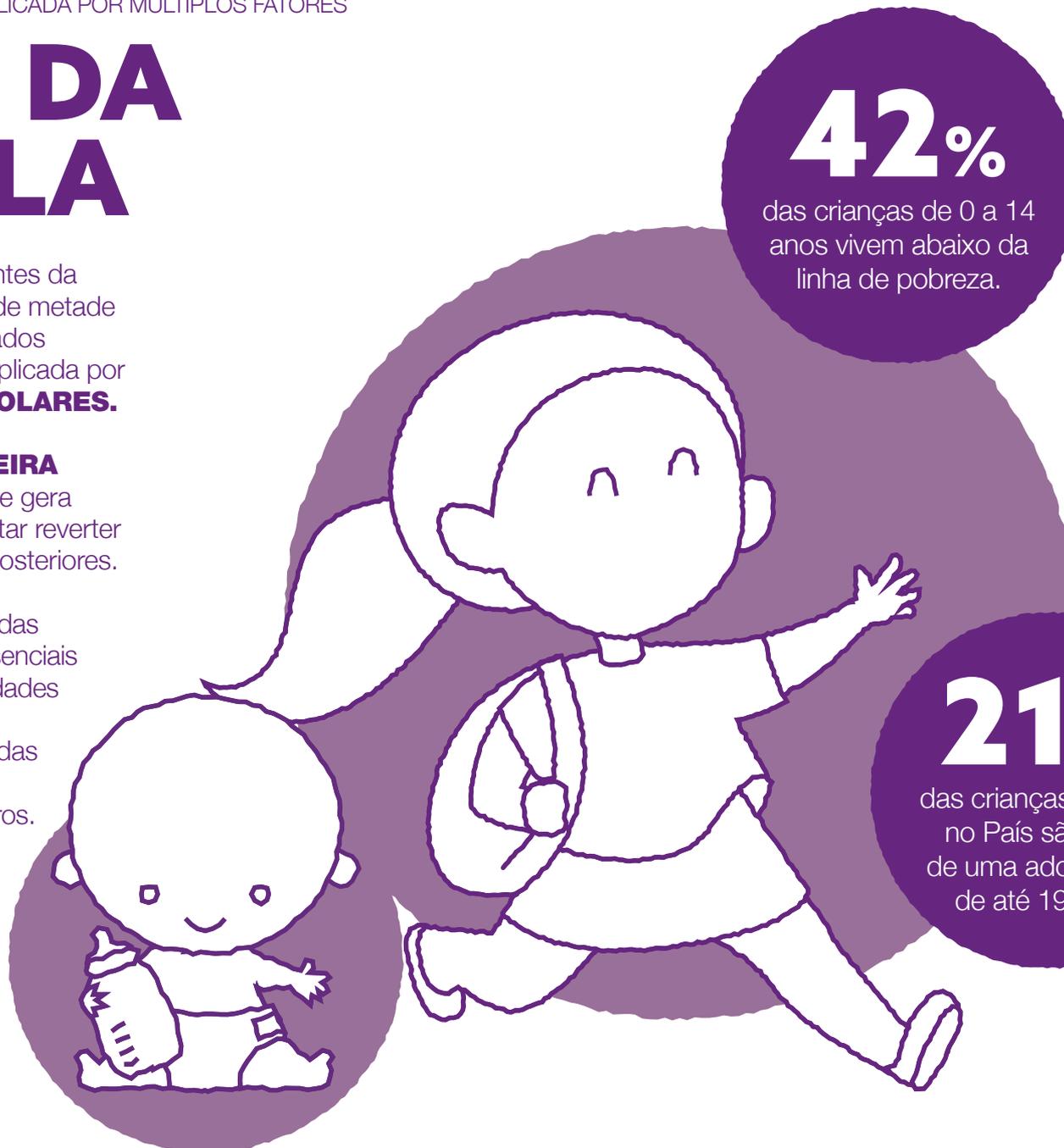
A CRISE DA EDUCAÇÃO EXPLICADA POR MÚLTIPLOS FATORES

# ALÉM DA ESCOLA

Os estudos mais importantes da área mostram que cerca de metade das diferenças nos resultados educacionais pode ser explicada por **FATORES EXTRAESCOLARES**.

O investimento na **PRIMEIRA INFÂNCIA** é mais eficaz e gera menos custos do que tentar reverter ou minimizar problemas posteriores.

Políticas intersetoriais focadas na **JUVENTUDE** são essenciais para se combater adversidades que prejudicam não só a trajetória escolar, mas todas as dimensões da vida de milhares de jovens brasileiros.



**42%**

das crianças de 0 a 14 anos vivem abaixo da linha de pobreza.

**21%**

das crianças nascidas no País são filhas de uma adolescente de até 19 anos,

sendo a gravidez um dos principais motivos da evasão escolar.



PARÂMETROS NACIONAIS DE QUALIDADE

**EIXO 1: FATORES INTRA-ESCOLARES**

**GESTORES ESCOLARES**

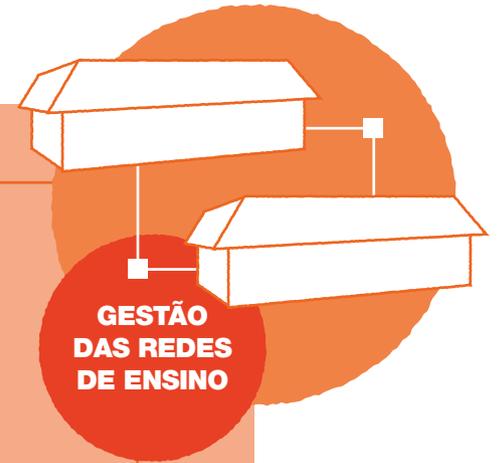
**BNCC\*  
CURRÍCULOS**

**RECURSOS PEDAGÓGICOS**

**INFRA-ESTRUTURA**

**ACESSO PERMANÊNCIA APRENDIZAGEM**

**ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E TEMPO DE AULA**



**FINANCIAMENTO**



**EIXO 2: VIABILIZADORES EM NÍVEL DE SISTEMA**

**PRIMEIRA INFÂNCIA**

**FAMÍLIA**

**EIXO 3: FATORES EXTRA-ESCOLARES**

**JUVENTUDE**



\* Base Nacional Comum Curricular

**AS PROPOSTAS:  
SETE MEDIDAS  
PRIORITÁRIAS  
PARA A  
PRÓXIMA  
GESTÃO  
FEDERAL**





## FATORES INTRAESCOLARES

### PROFESSOR: CARREIRA E FORMAÇÃO

Criar política nacional de **valorização e desenvolvimento profissional docente**, que dê início a uma profunda ressignificação da carreira e das estruturas de formação inicial e continuada dos professores.



### ALFABETIZAÇÃO JÁ: NENHUM ALUNO PARA TRÁS

Aprimorar a **política nacional de alfabetização** na idade certa, tendo a indução do regime de colaboração entre Estados e Municípios e o reconhecimento dos diferentes contextos como premissas da atuação federal.



### EFETIVAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR EM TODAS AS REDES DE ENSINO

Com a homologação da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, oferecer apoio e incentivo ao fortalecimento do atendimento e das políticas pedagógicas básicas em todas as redes de Ensino que ofertam estas etapas.

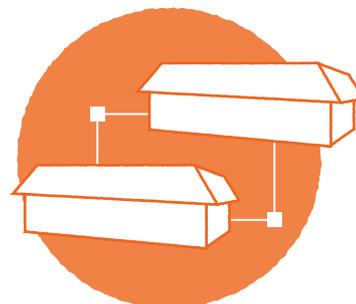


### NOVO MODELO DE ENSINO MÉDIO

Aprimorar política de fomento à expansão da jornada escolar e coordenar e apoiar os Estados na reorganização da estrutura de funcionamento do Ensino Médio no sentido da **diversificação curricular a ser especificada pela BNCC** do Ensino Médio.

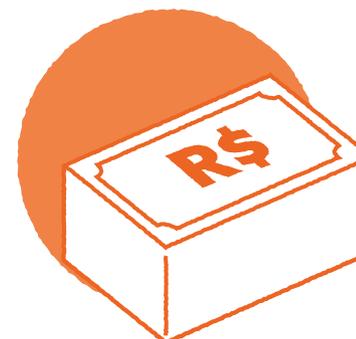
**A partir da premissa de que o desafio precisa ser enfrentado de maneira sistêmica, o Educação Já apresenta uma estratégia de médio-longo prazo para a Educação Básica brasileira e recomenda 7 medidas prioritárias para a próxima gestão federal.**

## VIABILIZADORES EM NÍVEL DE SISTEMA



### GOVERNANÇA E GESTÃO DAS REDES

Reestruturar as regras de governança do sistema educacional a partir da **criação de um Sistema Nacional de Educação** e criar política de apoio à melhoria da qualidade da gestão em todos os níveis.



### FINANCIAMENTO: MAIS REDISTRIBUIÇÃO E INDUÇÃO PARA A QUALIDADE

Realizar alterações legais nos mecanismos de **financiamento da Educação Básica**, em especial no Fundeb, tornando-os mais eficientes, redistributivos e indutores de qualidade.

## FATORES EXTRA-ESCOLARES



### PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA AGENDA INTERSETORIAL

Instituir política nacional de desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos por meio de **ações intersetoriais** envolvendo **Educação, saúde, assistência social, cultura e esporte**.



**PRECISAMOS  
DE SUA VOZ.**

**ACESSE NOSSO SITE  
POR ESTE QR CODE  
E SAIBA COMO VOCÊ  
PODE PARTICIPAR  
DESSA INICIATIVA!**



An illustration of a woman with long, wavy orange hair, wearing a purple top, shouting into a yellow megaphone. The megaphone is tilted upwards, and a large yellow beam of light emanates from its opening. The text 'EDUCAÇÃO JÁ' is written in white, bold, uppercase letters across the yellow beam. The background is a solid purple color.

**EDUCAÇÃO JÁ**



TODOS  
PELA  
EDUCAÇÃO



**TODOSPELAEDUCAÇÃO.ORG.BR**



**FACEBOOK/TODOSEDUCAÇÃO**



**@TODOSEDUCAÇÃO**



**INSTAGRAM.COM/TODOSPELAEDUCAÇÃO**



**YOUTUBE.COM/USER/TODOSPELAEDUCAÇÃO**



**MEDIUM.COM/TODOS-PELA-EDUCAÇÃO**